

1. FINALIDADE:

Meio de cultura cultivado e isolamento de cocos gram positivos e determinação do modelo hemolítico bacteriano.

2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

A combinação de peptonas de carne e caseína presentes na formulação, permite resultados superiores aos obtidos com o ágar sangue comum. A adição de colistina e ácido nalidixico inibe a flora gram negativa. O emprego de sangue de carneiro desfibrinado 5% evidencia a propriedade hemolítica dos cocos gram positivos.

3. AMOSTRAS:

Qualquer tipo de amostra clínica.

4. APRESENTAÇÃO:

Pacote com 10 placas 90x15 lisas.

5. COMPOSIÇÃO

Peptocomplex	10 gr/L
Triptose	10 gr/L
Peptona	3 gr/L
Amido de milho	1 gr/L
Cloreto de sódio	5 gr/L
Ácido nalidixico	15 mg/L
Colistina	10 mg/L
Sangue de carneiro desfibrinado	5%
Ágar	12 gr/L

6. ARMAZENAMENTO:

Este produto deve ser armazenado em temperatura de 2 a 8°C, imediatamente após seu recebimento. Para fins de transporte, este produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72 horas.

7. PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS:

- Produto para uso diagnóstico "in vitro";
- A utilização deste produto deve ser de exclusividade de profissionais capacitados;
- Na presença de aparecimento de quaisquer estruturas, que remetam a possível contaminação, o produto deve ser imediatamente descartado;
- Não utilize produtos com o prazo de validade expirado ou com selo de qualidade rompido;
- Antes de descartar o material usado, autoclavar a 121°C por 15 minutos.

8. MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Estufa bacteriológica;
- Alça bacteriológica;
- Swab.

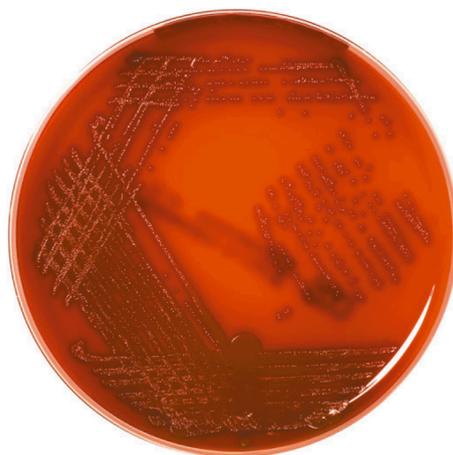
9. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- Retirar as placas a serem utilizadas do refrigerador e aguardar até que as mesmas alcancem a temperatura ambiente;
- Usando alça de platina flambada e resfriada, espalhar a amostra sobre a superfície da placa conforme técnica adequada de semeadura quantitativa;
- Incubar a 35°C por 18-24 horas.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Cor original do meio: avermelhado.
- Beta hemólise: presença de halo transparente ao redor das colônias semeadas (lise total dos eritrócitos).
- Alfa hemólise: presença de halo esverdeado ao redor das colônias semeadas (lise parcial dos eritrócitos).
- Gama hemólise (sem hemólise): ausência de halo ao redor das colônias (eritrócitos permanecem íntegros).

Microrganismo	Características
<i>Streptococcus agalactiae</i>	Crescimento bom a excelente. Beta-hemólise fraca.
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	Crescimento bom a excelente. Alfa-hemólise.
<i>Streptococcus pyogenes</i>	Crescimento bom a excelente. Beta-hemólise.
<i>Enterococcus faecalis</i>	Crescimento bom a excelente
<i>Staphylococcus aureus</i>	Crescimento bom a excelente. Beta-hemólise.



11. LIMITAÇÕES DO MÉTODO:

- Lembrar que é um meio rico e crescem vários tipos de microrganismos.
- Por ser um meio rico, o crescimento a partir de materiais biológicos em geral costuma ser abundante. Sempre que necessário, isolar a colônia em estudo para os procedimentos de identificação, para não correr o risco de trabalhar com cepas misturadas.
- Pode ocorrer crescimento de flora gram negativos resistentes à colistina e ácido nalidixico, além de leveduras.
- Deve-se considerar o meio de cultura como auxiliar no diagnóstico. A interpretação do resultado deve ser feita considerando a história clínica do paciente, origem da amostra, resultado do exame microscópico e outros testes diagnósticos.
- O número e tipo de espécies bacterianas que surgem como agentes infecciosos é muito grande. Assim, antes do meio ser usado rotineiramente

para microrganismos raramente isolados ou recentemente descobertos, a sua adequação deve ser testada primeiro pelo utilizador, ao cultivar culturas puras do organismo em questão.

12. CONTROLE DE QUALIDADE:

A cada lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo usuário.

- Hemólise beta hemolítica: *Streptococcus pyogenes* ATCC 19615 ou *Staphylococcus aureus* ATCC 25923.
- Hemólise alfa hemolítica: *Streptococcus* do grupo viridans ou *Streptococcus pneumoniae* ATCC 6305.
- Hemólise gama (sem hemólise): *Enterococcus faecalis* ATCC 29212 ou *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228.

13. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece o disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento
- que os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.

Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento.

Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.renylab.com.br. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail sac@renylab.ind.br.

Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

14. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ANVISA, Descrição dos Meios de Cultura Empregados nos Exames Microbiológicos;
2. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
3. MERCK. Manual de medios de cultivo. Darmstadt, 1990.
4. NCCLS Document M22-A2, 1996. Quality Assurance for Commercially prepared Microbiological Culture Media-Second Ed.; Approved Standard.
5. Difco Manual, Tenth Edition. 1984. Difco Laboratories, Inc. Detroit, MI., U.S.
6. FDA (1995) Bacteriological Analytical Manual, 8 th ed. Revision A, 1998. Published by AOAC International.
7. Sandys. 1960. J. Med. Lab. Technol. 17:224
8. Mackey and Sandys. 1965. Br. Med. J. 2:1286
9. Mackey and Sandys. 1966. Br. Med. J. 1:1173